

Detalhes da Monografia

Autor(a):	Ano:
Vanessa Leite Rodrigues	2012
Co-autor 1:	Co-autor 2:
Lucia Yasuko Izumi Nichiata	
Título:	Title:
O DESAFIO DA REDUÇÃO DA TRANSMISSÃO VERTICAL DO HIV: UMA ANÁLISE SOBRE A UTILIZAÇÃO DA PROFILAXIA COM ANTIRRETROVIRAL NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO.	THE CHALLENGE OF REDUCING CHILD TRANSMISSION OF HIV: AN ANALYSIS ON THE USE OF THE PREVENTIVE TREATMENT WITH ANTIRETROVIRAL IN THE CITY OF SAINT PAUL.
Resumo:	
<p>Há vulnerabilidade programática do recém-nascido (RN) ao HIV quando: a gestante tem diagnóstico tardio de HIV, não é captada em tempo oportuno para realizar pré-natal (PN) e não acessa a profilaxia da transmissão vertical (TV). Objetivo: analisar o perfil sociodemográfico e de saúde reprodutiva das gestantes que vivem com o HIV/Aids, na perspectiva do conceito de Vulnerabilidade. Metodologia: Acessou-se o banco de dados SINAN (01/2007 a 03/2011), com seleção das notificações de gestantes soropositivas do município de São Paulo. Critérios de inclusão: notificações de gestantes com informação completa e consistente em relação à evolução da gravidez. Fez-se análise descritiva, segundo frequência simples. Nas situações consideradas "sucesso" (gestantes que realizaram o PN, possuíam evidência laboratorial do HIV antes ou durante o PN, utilizaram os antirretrovirais na gestação e parto e que a profilaxia no RN tenha sido feita nas primeiras 24hrs do nascimento) foi feito teste de Qui-quadrado, intervalo de confiança de 95%. Resultados: Do total de 1.465 notificações, 90,4% residem na capital paulista, 47,1% na faixa etária dos 30-39 anos, 47,4% brancas e 47,1% com 4-7 anos de estudo; 93,1% possuíam informação sobre evidência laboratorial do HIV antes ou durante o PN e 6,9% durante ou após o parto. Embora a maioria tenha feito o PN, 8,2% não o realizou; 20,4% não fez uso de antirretroviral durante a gestação ou não constava a informação sobre o PN; 13,2% não realizou a profilaxia durante o parto e em 90,4% foi feita a profilaxia no RN nas primeiras 24hrs. A idade (mais jovens) e o ingresso precoce no PN associam-se à condição de sucesso esperado. Conclusão: apesar da relativa captação de gestantes que se enquadram na condição de sucesso (72,9%), há vulnerabilidade programática na TV, pois vem mantendo-se número importante de mulheres que não acessam o PN, a profilaxia da TV e não são identificadas como soropositivas em tempo oportuno.</p>	
Summary:	
<p>There is programmatic vulnerability of the newborn (NB) to HIV when: a pregnant woman has a late diagnosis of HIV, is not captured in a timely manner to carry out prenatal (PN) and does not access the prophylaxis of vertical transmission (VT). Objective: To examine the profile sociodemographic and reproductive health of pregnant women living with HIV / AIDS, from the perspective of the concept of vulnerability. Methodology: Went up the database SINAN (01/2007 to 03/2011), with selection of notifications of HIV positive pregnant women in São Paulo. Inclusion criteria: notifications of pregnant women with complete and consistent information regarding the outcome of pregnancy. Descriptive analysis was done according simple frequency. In situations deemed "successful" (pregnant women who underwent PN, had laboratory evidence of HIV before or during the PN used antiretrovirals during pregnancy and childbirth and that prophylaxis in infants has been made in the first 24hrs of birth) test was done Chi-square, confidence interval of 95%. Results: From a total of 1,465 notifications, 90.4% reside in the state capital, 47.1% aged 30-39 years, 47.4% white and 47.1% with 4-7 years of study, 93 1% had information on laboratory evidence of HIV before or during the PN and 6.9% during or after childbirth. Although most have made the PN, not the 8.2% held, 20.4% did not used antiretroviral therapy during pregnancy or not included information about the PN, 13.2% did not attend prophylaxis during child-birth and in 90.4% was made prophylaxis in infants within the first 24hrs. The age (younger) and early entrance in PN are associated with the condition expected success. Conclusion: despite the relative uptake of pregnant women who fall into the condition of success (72.9%), there are programmatic vulnerability in transmission as it comes keeping large number of women who do not access the PN, prophylaxis of VT and are not identified as HIV positive in a timely manner.</p>	
Palavra-chave:	Keywords:
HIV; Transmissão vertical; Tratamento	HIV, Vertical Transmission, Treatment